

CARTA A FILÊMOM

INTRODUÇÃO

As circunstâncias da carta são muito claras e simples. Onésimo¹, um escravo de Filêmon, amigo de Paulo em Filipos², deu algum prejuízo ao patrão e saiu de casa com medo de ser castigado. Os castigos que costumavam aplicar aos escravos rebeldes eram terríveis. A interferência de alguém que merecesse consideração por parte do senhor poderia tornar o castigo mais leve. Onésimo foi procurar Paulo, amigo do seu patrão, que poderia pedir clemência para ele.

Paulo estava na prisão em Éfeso. Onésimo ficou com ele algum tempo prestando-lhe pequenos serviços. Paulo o convenceu da fé em Jesus Cristo e ele se fez batizar. Paulo agora o manda de volta a Filêmon com esta carta em mãos.

O TEXTO

1 O nome Onésimo vem de uma palavra grega que significa ser útil ou proveitoso.

2 Quase todos os autores afirmam que Filêmon residia em Colossas. O que leva a essa afirmação é a Carta aos Colossenses que, nas saudações finais, envia lembranças dos mesmos personagens, especialmente de Épafras, que também mandam saudações nesta carta a Filêmon. Na Carta aos Colossenses Paulo estaria dizendo que só conhecia aquela comunidade por informações de Épafras. Eu sempre me perguntei: Como Paulo poderia ter, numa comunidade que não conhecia (Cl 1,5) um tão grande amigo cristão, que lhe devia a fé, e cujo escravo sabia da consideração que o seu senhor tinha por ele e, mais ainda, tão amigo que, prevendo sair logo da prisão, Paulo pede-lhe que arrume um lugar em sua casa, para onde pretende ir (Fm22)? Sempre suspeitei que Filêmon pudesse residir em Filipos. J. D. Crossan e J. L. Reed (*Em Busca de Paulo*, p.251-254) confirmaram minhas suspeitas. O discípulo de Paulo que escreveu Colossenses, para reforçar sua atribuição a Paulo da autoria da epístola, serviu-se dos nomes citados nesta carta. Mas Épafras, citado como companheiro de prisão, pode muito bem ser o mesmo Epafrodito, que foi levar uma ajuda dos filipenses a Paulo e ficou com ele na prisão por algum tempo. Não era raro, como hoje também não é, a pessoa ser conhecida por um nome mais longo ou pela abreviatura desse nome. Assim, Paulo chama de Prisca a Priscila dos Atos dos Apóstolos, que chamam de Silas o Silvano de Paulo. Nós também temos Zé, Tião, Lena, Cida e tantos outros. Com essa hipótese tudo se esclarece, inclusive a semelhança de estilo e vocabulário entre Filipenses e Filêmon.

¹Paulo, prisioneiro do Messias Jesus³, e o irmão Timóteo⁴, a você, querido colaborador nosso Filêmon, ²à irmã Ápia e ao nosso companheiro de luta Arquipo, além da comunidade que se reúne na tua casa⁵. ³A todos vocês graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo⁶.

⁴Continuamente dou graças a meu Deus, lembrando-me de você nas minhas orações⁷, ⁵pois tenho ouvido falar do amor e da fé que você tem no Senhor Jesus e para com todos os santos⁸, ⁶rezo a fim de que o espírito comunitário da tua fé⁹ seja bastante forte para mostrar tudo o de bom que existe entre nós em vista do

3 Paulo se diz *prisioneiro do Messias Jesus*. Ele está preso em Éfeso, como já dissemos e justificamos na p. . Está preso no pretório, edifício público do governo imperial, por anunciar que um crucificado, um condenado à mais degradante de todas as mortes, é o Salvador e o Senhor, títulos então reservados a César, o Imperador Romano. É prisioneiro por causa do Messias (Cristo) Jesus. É prisioneiro do Messias Jesus.

4 Acrescenta *e o irmão Timóteo*. Como já observamos no início da carta aos Tessalonicenses, Paulo nunca está ou se considera só, sempre tem a seu lado, mesmo nas cartas que escreve, algum companheiro. Aqui, Timóteo, considerado como irmão. Embora possa ser um antigo discípulo, é sempre irmão. Em Cristo, isto é, na comunidade cristã, aí não existe mais a relação patrono-cliente, todos somos irmãos. Além do mais, o problema entre o senhor e seu escravo não é uma questão privada, individual, deve envolver toda a comunidade.

5 Agora, o destinatário: *ao querido colaborador nosso Filêmon*. Filêmon não é apenas um discípulo, alguém que se tornou cristão por influência de Paulo, nem simplesmente um irmão, é mais, é um colaborador, missionário com Paulo e Timóteo. E o ‘querido’ não é mera formalidade, é expressão de amizade sincera, de ligação afetiva verdadeira, que vai aparecer no decorrer da carta.

Filêmon também não está sozinho, apesar de a carta tratar de questão que diz respeito exclusivamente a ele, Paulo faz questão de citar outras pessoas que lhe são ligadas: *à irmã Ápia e ao nosso companheiro de luta Arquipo, além da comunidade que se reúne na tua casa*. A todos interessa o que Paulo vai dizer a Filêmon. A comunidade que se reúne na casa de Filêmon vai ajudá-lo a refletir sobre a questão que Paulo vai apresentar, pois isso diz respeito a eles também. Os irmãos vão ajudar Filêmon a decidir. Sua decisão deverá ser em Cristo, com a comunidade.

6 Paulo usa a saudação grega *caire*, alegre-te, transformada em *caris*, graça, unida à saudação hebraica *shalom*, paz. Quem prometia paz e segurança era o imperador César, o Pai da Pátria, o Senhor do mundo. A graça e a paz que Paulo deseja não são as dele, são as do Pai que é Deus e do Senhor que é Jesus.

7 O Apóstolo está sempre em oração e na sua oração lembra-se e agradece a Deus pelos irmãos. As cartas de Paulo sempre começam com essa ação de graças a Deus por tudo de bom que têm os destinatários.

8 Paulo dá graças a Deus pela fé e pelo amor que Filêmon demonstra ter. Empregando o jeito judeu de falar em forma de vai-vem ou de sanduíche (pão-recheio-recheio-pão) ele mistura o amor cristão, o amor solidariedade, com a fé fica parecendo amor para com Deus e fé nos irmãos, ou amor e fé em Deus e fé e amor pelos irmãos, que ele chama de santos. Ele vai apelar para o amor-solidariedade, o amor cristão para pedir em favor de Onésimo.

*Messias*¹⁰. ⁷Senti uma grande alegria e satisfação na tua solidariedade, pois os corações dos santos¹¹ foram completamente satisfeitos por você, meu irmão.

⁸Por isso mesmo eu teria toda a liberdade para determinar o que você deve fazer, ⁹mas, por causa do amor cristão¹², prefiro só fazer um convite, sendo eu já de idade mais avançada e, ainda agora, prisioneiro do Messias Jesus. ¹⁰Eu te peço pelo meu filho Onésimo que gerei na prisão. ¹¹Na ocasião ele foi um prejuízo para você, mas agora, tanto para você como para mim, é lucro. ¹²A ele eu te mando de volta como se fosse o meu coração. ¹³Eu teria vontade de conservá-lo aqui comigo, para que em teu lugar ele me prestasse algum serviço em minha prisão por causa do Evangelho. ¹⁴Mas eu não quis fazer nada sem o teu consentimento para que o bem que você me iria fazer não fosse alguma coisa forçada, mas, sim, de boa vontade.

¹⁵Talvez ele tenha escapado de ti por um momento, para que agora você o receba de volta para sempre, ¹⁶não mais como escravo, mas, acima de escravo, como um irmão querido principalmente por mim, e quanto mais por você, tanto do ponto de vista humano como cristão¹³. ¹⁷Se você, então, me considera companheiro, recebe-o como se fosse a mim mesmo. ¹⁸Se ele te deu algum prejuízo, ou deve alguma coisa, põe na minha conta ¹⁹e, eu, Paulo - escrevo do meu próprio punho - garanto que te pago, para não dizer que você é que se deve a si mesmo a mim. ²⁰Sim, irmão, que eu possa ser servido¹⁴ por você no Senhor,

9 A expressão grega *koinonia tes pisteos sou*, literalmente “comunhão da fé tua” é interpretada por alguns como “a tua comunhão de fé”, ou “a fé que tens em comum” com nós outros, evidentemente. Outros, porém interpretam – e eu me ponho deste lado – como “o sentimento, o espírito ou o viver comunitário próprios da tua fé”. Paulo incentiva esse espírito, sentimento ou vivência comunitária de Filêmon, porque é baseado nisso que ele vai ter confiança para falar do escravo Onésimo que lhe tinha fugido. A fé nos faz companheiros, Onésimo agora é companheiro na fé.

10 Paulo, já na ação de graças, vai preparando o espírito de Filêmon para o que vai dizer a respeito de Onésimo. Nós cristãos, seguidores do Messias ou Cristo, somos diferentes, entre nós existe mais bondade, e assim deve ser.

11 Literalmente “vísceras”. Para o semita as vísceras são a sede dos sentimentos, por isso traduzimos ‘corações’. Santos são os cristãos, em alguns lugares especificamente os da Judéia.

12 A palavra grega *agápe*, que Paulo adotou para indicar o amor cristão, o amor de solidariedade, o companheirismo, tem um alcance muito grande. Aqui, não permite que Paulo, com toda a autoridade que pudesse ter sobre Filêmon, lhe dê alguma ordem.

13 Literalmente, “na carne e no Senhor”.

14 Aqui Paulo usa o verbo grego *oninemi*, do qual vem o nome Onésimo.

alegra o meu coração em Cristo. ²¹Confiante na tua atenção¹⁵ é que te escrevo, tenho certeza de que você vai fazer mais até do que eu estou dizendo.

²²Além disso, arranja um lugar para mim aí, pois espero que, graças às orações de vocês, eu lhes seja logo devolvido.

²³Mandam-lhe lembranças Épafras, meu companheiro de prisão pelo Messias Jesus, ²⁴Marcos, Aristarco, Demas, Lucas, meus colaboradores.

²⁵Esteja com o espírito de vocês a graça do Senhor Jesus Cristo. Amém.

15 Costuma-se traduzir “obediência”, mas essa palavra em Paulo significa muito mais a atenção aos fatos, à realidade, do que o cumprimento exato de uma ordem. Paulo faz questão de não dar ordem e o convite ou apelo que faz é apenas para que Filêmon acolha Onésimo como um a irmão na fé, mais nada. As conclusões ele é que vai abrir os olhos e tirar.